



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
(CONSEPE) N.º 31/2010

Dispõe sobre a criação do Curso de Especialização em Poética da Linguagem: do Signo ao Discurso, do Verso à Prosa, no *Campus* de Porto Nacional.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), da Fundação Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 10 de novembro de 2010, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Poética da Linguagem: do Signo ao Discurso, do Verso à Prosa, no *Campus* de Porto Nacional.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 10 de novembro de 2010.

Prof. Alan Barbiero
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PORTO NACIONAL

PROJETO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POÉTICA DA LINGUAGEM:
DO SIGNO AO DISCURSO, DO VERSO À PROSA.**

PORTO NACIONAL - TO
2010

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:

Nome do Curso: *Curso de Especialização em Poética da Linguagem: Do signo ao discurso, do verso à prosa.*

Unidade Acadêmica: *Campus de Porto Nacional.*

Departamento: *Congregação de Letras.*

Grande Área e Área do Conhecimento: *Linguística e Literatura.*

Coordenador : **Núbia Silva dos Santos**

Telefones: (63) 3363-0506; (63) 8468-5813; (63) 8126-8546

E-mail: santosnubia@uft.edu.br

Sub-Coordenador: **Kátia Rose Oliveira de Pinho**

Telefones: (63) 3363-0506; (63) 8113-5729; (63) 8467-8460.

E-mail: katiarose@mail.uft.edu.br

2. OBJETIVOS DO CURSO

- Possibilitar a integração entre o Curso de Letras da UFT- Campus de Porto Nacional - e as comunidades escolares da região, atualizando conhecimentos e práticas de profissionais da área de Letras;
- Aprimorar, consolidar e expandir o conhecimento nas diversas disciplinas das áreas de Linguística e Literaturas de Expressão Portuguesa;
- Promover o debate teórico acerca do sentido social da língua, a partir da articulação dos gêneros discursivos e práticas sociais;
- Proporcionar fundamentação que permita uma melhor compreensão da natureza do processo ensino / aprendizagem da Língua Materna e da Literatura e seus reflexos na metodologia do ensino dessa língua e de suas respectivas literaturas;
- Habilitar para uma observação mais atenta dos fenômenos lingüísticos e literários, visando à continuação de trabalho investigativo em outros níveis.

3. METODOLOGIA

O Curso será desenvolvido em aulas presenciais, numa perspectiva interdisciplinar e integradora, a partir dos eixos lingüístico, literário e formação do professor, ancorados em diferentes perspectivas teóricas: fundamentos teóricos da linguística, sociolinguística,

teorias do texto, análises do discurso, teoria e crítica literária, literatura, memória e estudos culturais.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Clientela Alvo: O Curso destina-se aos graduados em Letras.

4.2. Carga Horária Total: 510 h

4.3. Tipo de Ensino: (x) Presencial () Semi-Presencial () À Distância

4.4. Periodicidade da Oferta:

Anual ()

Bianual ()

Semestral ()

Outra (Modular) (X)

4.5. Período de Realização:

1º módulo: 03/01/2011 a 28/01/2011;

2º módulo: 04/07/2011 a 29/07/2011;

3º módulo: 09/01/2012 a 31/01/2012.

4.5.1 – Período de duração do Curso:

Início: 03/01/2011

Término de oferta de disciplinas: 31/01/2012

Encerramento do Curso, após defesa das monografias: 11/05/2012

Nº de meses: um ano e meio, que será ministrado em três módulos, um em cada mês de férias, totalizando *três meses*.

Turno: *Diurno. As aulas presenciais serão ministradas de segunda a sexta-feira de 08h às 18h, com intervalo das 12 às 14 h.*

Período para escrita da monografia: 90 dias

Data final de entrega das monografias e formação de bancas para defesas: 28/04/2012

Período para defesa pública das monografias: 30/04/2012 a 11/05/2012

4.6. Número de Vagas:

Mínimo: 25

Máximo: 30

Serão destinadas 3 vagas para servidores do quadro efetivo da Universidade Federal do Tocantins. Serão matriculados os servidores que obtiverem as melhores notas. Caso não haja candidatos à quota, a mesma retorna para o quadro de concorrência geral das vagas ofertadas.

5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO

() Sim

(x) Não

Identificação do Convênio:

Nº do processo na UFT:

Órgão proponente:

6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO

Os fracos resultados obtidos pelo Estado do Tocantins nas avaliações nacionais (Enem, SAEB) inquietam toda a comunidade tocaninense e chamam, principalmente os agentes responsáveis, ao desafio para reversão dos mesmos. O Colegiado de Letras da UFT-CPN não está indiferente a esta situação, devendo participar também da construção de uma solução, pois tem um dos papéis protagonistas. O *Curso de Especialização em Poética da Linguagem: do signo ao discurso, do verso à prosa* emerge nesse preocupante contexto e, movido pela responsabilidade ético-social, tem como propósito contribuir para a elevação dos padrões de ensino do Estado do Tocantins, propiciando espaço para a reflexão e discussão de questões lingüísticas e literárias em contexto de ensino e pesquisa, enfatizando as estratégias e os processos de formação científica e profissional para o exercício docente em Língua Portuguesa, em Literaturas de Língua Portuguesa e em Língua Inglesa, face aos desafios postos pelas velhas e novas formas de sociabilidade e interatividade.

Outro motivo de extrema relevância que justifica a oferta desse Curso de Especialização é o fato de que sua oferta não ocorre já há alguns anos, gerando assim grande demanda por parte dos acadêmicos egressos do Curso de Letras em relação à oferta de Cursos de Pós-Graduação *latu sensu* e *Stricto sensu*.

A proposição do Curso de Especialização em Poética da Linguagem justifica-se não apenas pelo exposto como também por consolidar efetivamente o Curso de Letras, em Porto Nacional, posto que dialoga com as linhas de pesquisa do projeto pedagógico vigente do Curso. Outrossim, deve-se destacar que se está a lançar os primeiros fundamentos para Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Poética da Linguagem com duas áreas de concentração, a saber, estudos literários e estudos lingüísticos, daí que não se tenha proposto dois cursos diferentes.

7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

7.1. Processo de seleção:

a) Inscrição

- Certificado ou declaração de curso de graduação concluído
- Histórico escolar
- Cópia da carteira de identidade
- Cópia do CPF
- 1 foto 3 x 4 (recente)
- Curriculum Lattes
- Formulário de inscrição

b) Seleção

O processo seletivo constará de análise do curriculum Lattes, entregue no ato da inscrição e prova de conhecimentos.

Etapas:

1. Análise do curriculum Lattes por parte da comissão constituída por professores do Colegiado do Curso de Letras, Campus de Porto Nacional;
2. A prova de conhecimento a ser realizada no Campus de Porto Nacional, em 04/12/2010, com início às 08 h e término às 12 h cujo resultado será divulgado no próprio Campus e através do sítio da UFT na internet.

c) Matrículas

Para efetuar a matrícula, o aluno deverá apresentar o diploma de 3º grau reconhecido pelo MEC. Se aluno estrangeiro, com visto de permanência no Brasil, e o diploma for estrangeiro, o mesmo deve ser revalidado.

Local: Campus de Porto Nacional

Período: 06/12/10 a 11/12/10

Horário: 08h às 12h e 14h às 18h

7.2. Recursos físicos e materiais:

- a. Instalações (salas de aula, laboratórios), os quais serão utilizados no período de férias dos alunos dos Cursos de Graduação Regulares;
- b. Biblioteca (acervo bibliográfico) – O acervo bibliográfico disponível na biblioteca da UFT, do Campus de Porto Nacional;
- c. Recursos de Informática – O Campus de Porto Nacional possui um laboratório de informática, o qual também será colocado à disposição dos alunos, visto que os módulos do Curso de Especialização serão realizados nas férias.
- d. Xerox: Será utilizado como cota de Xerox em torno de 1000 cópias, as quais serão deduzidas da cota para cópias da Coordenação do Curso de Letras e da somatória da cota dos professores, uma vez que os professores não utilizarão dessas cotas, devido ao fato de que os alunos do Curso Regular estarão em férias.

Observação: Salienta-se aqui a ciência geral de todos os professores que ministrarão aulas na

pós-graduação de que o uso de tais recursos é de prioridade dos alunos dos Cursos regulares da UFT e que esses recursos só serão disponibilizados aos alunos e professores desse Curso de Especialização, caso não estejam sendo utilizados no momento.

7.3. Da Coordenação e Sub-coordenação (Secretaria e tutoria)

A professora Núbia Silva dos Santos será coordenadora do Curso e a professora Kátia Rose Oliveira de Pinho será a sub-coordenadora, assumindo também as funções de secretária e tutora. A coordenação desse Curso de Especialização não possui espaço próprio e, por isso, será utilizado a estrutura física da Coordenação do Curso de Letras, as salas onde os professores das áreas de Linguística e Literatura realizam seus atendimentos, bem como as salas de aula do Curso de Letras.

7.4. Cronograma de Realização de Disciplinas

Disciplina	Docente(s)	Período	Local
Didática do ensino superior: Ética docente (12h)	Neila Nunes de Souza	03/01/2011 a 06/01/2011	CePEC – UFT Centro
Didática do ensino superior: Avaliação escolar (20h)			
Didática do ensino superior e as tecnologias da informação e da comunicação (32h)	Enilda Rodrigues de Almeida Bueno	07/01/2011 a 12/01/2011	CePEC – UFT Centro
Elaboração de Projeto e Seminário de Pesquisa I	Neila Nunes de Souza e Greize Alves da Silva-Poreli	13/01/2011 a 21/01/2011	CePEC – UFT Centro
Teoria do Texto Escrito: enunciação, discurso e texto: Teoria do discurso/Semiolinguística	Juscéia Aparecida Veiga Garbelini	24/01/2011 a 28/01/2011	CePEC – UFT Centro
Leitura e ensino	Paulo Cezar Rodrigues	04/07/2011 a 08/07/2011	CePEC – UFT Centro
Literatura e ensino	Núbia Silva dos Santos	11/07/2011 a 15/07/2011	CePEC – UFT Centro
Variação lingüística	Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves	18/07/2011 a 20/07/2011	CePEC – UFT Centro
Elaboração de Projeto e Seminário de Pesquisa II	Neila Nunes de Souza e Greize Alves da Silva-Poreli	21/07/2011 a 23/07/2011	CePEC – UFT Centro
Abordagens críticas à obra literária	Kátia Rose Oliveira de Pinho	25/07/2011 a 29/07/2011	CePEC – UFT Centro
Psicanálise, Aprendizagem e Desejo	Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral	09/01/2012 a	CePEC – UFT Centro

		13/01/2012	
Literatura e história: uma questão de memória.	Olívia Aparecida Silva	16/01/2012 a 19/01/2012	CePEC – UFT Centro
Literatura Infanto-Juvenil: iniciação à literatura ou à leitura?	Maria da Glória de Castro Azevedo	23/01/2012 a 27/01/2012	CePEC – UFT Centro
Elaboração de Projeto e Pesquisa III *	Neila Nunes de Souza e Greize Alves da Silva-Poreli	30/01/2012 e 31/01/2012	CePEC – UFT Centro
Monografia	Professor orientador (todos os professores do curso irão orientar)	01/02/2012 a 27/04/2012	CePEC – UFT Centro

*- Nesses dois dias todos os professores participarão do fechamento da disciplina Seminário de Pesquisa. Ocasão em que os acadêmicos irão apresentar seu artigo final no Colóquio organizado pelos professores do Programa de Pós-Graduação.

7.5. PLANO DE AVALIAÇÃO:

1. Cada professor será responsável pela avaliação dos alunos, em sua disciplina, por meio de trabalhos de curso, no valor de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.
2. Para ser aprovado em cada disciplina, o aluno deverá obter, no mínimo, 70 pontos.
3. Para ser aprovado no curso, o aluno deverá obrigatoriamente:
 - 3.1. ser aprovado em todas as disciplinas;
 - 3.2. obter, no mínimo, 70 pontos na monografia de final de curso;
 - 3.3. ter a frequência mínima de 75% nas atividades acadêmicas.

7.6. Período de realização do trabalho de conclusão do Curso/ Monografia

No que concerne ao trabalho de Conclusão de Curso, o aluno apresentará e defenderá publicamente monografia orientada por um dos professores do curso, versando sobre uma das linhas de pesquisa definida no programa do curso. Após o término das disciplinas, o aluno terá um prazo máximo de noventa (90) dias para apresentar o trabalho monográfico finalizado, agendando, pois, com um mês de antecedência, a defesa pública do estudo desenvolvido, de modo que a coordenação do Curso tenha tempo hábil para consultar os professores interessados/convidados em constituir a banca examinadora.

Os trabalhos elaborados ao final das disciplinas seguirão as normas da NBR 6022, a qual fundamenta a publicação periódica científica impressa. Os projetos elaborados se pautarão nas normas da NBR 2006, que fundamenta a elaboração de Projetos de Pesquisa e os trabalhos finais e sua apresentação serão normatizados pela NBR 14724, que pauta a apresentação dos trabalhos acadêmicos.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

COORDENADOR: *Núbia Silva dos Santos*

SUB-COORDENADOR: *Kátia Rose Oliveira de Pinh*

Disciplinas	Carga Horária			Créditos	Docente Responsável e Participantes	Titulação	IES onde atua
	T	P ou TP	Total				
Didática do ensino superior	60h		60h	04	Neila Nunes de Souza e Enilda Rodrigues de Almeida Bueno	Mestre Doutor	UFT-Porto Nacional
Elaboração de Projeto e Seminário de Pesquisa I, II e III	15h	60h	75h	05	Neila Nunes de Souza e Greize Alves da Silva-Poreli	Mestre Mestranda	UFT-Porto Nacional
Teoria do Texto Escrito: enunciação, discurso e texto: Teoria do discurso/Semiolinguística.	45h		45 h	03	Juscéia Aparecida Veiga Garbelini	Doutor	UFT-Porto Nacional
Variação lingüística	30h		30h	02	Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves	Mestre/ Doutoranda	UFT-Porto Nacional
Psicanálise, Aprendizagem e Desejo	45h		45h	03	Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral	Doutor	UFT-Porto Nacional
Linguagem e ensino	45h		45h	03	Paulo Cezar Rodrigues	Mestre	UFT-Porto Nacional
Abordagens críticas à obra literária	45h		45h	03	Kátia Rose Oliveira de Pinho	Doutor	UFT-Porto Nacional
Literatura e ensino	45h		45h	03	Núbia Silva dos Santos	Mestre	UFT-Porto Nacional
Literatura e história: uma questão de memória.	45h		45h	03	Olívia Aparecida Silva	Doutor	UFT-Porto Nacional
Literatura Infanto-Juvenil: iniciação à literatura ou à leitura?	45h		45h	03	Maria da Glória de Castro Azevedo	Mestre/ Doutoranda	UFT-Porto Nacional
Monografia	75 h	75 h	75 h	05	Professor orientador (todos os professores do curso irão orientar)	Mestre ou Doutor	UFT-Porto Nacional

Resumo

Nº total de professores: 11

Nº de professores mestres: 03

Nº de professores doutores: 05

Nº de professores mestrandos: 01

Nº de professores doutorandos: 02

Nº de professores especialistas: 00
Nº de professores de outras instituições: 00

9. DISCIPLINAS

Nome da Disciplina: *DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR*

Carga horária: 60 h

Docente responsável: Neila Nunes de Souza

Docentes participantes: Neila Nunes de Souza e Enilda Rodrigues de Almeida Bueno

Ementa: A ética em educação; a ética docente. Compreender a prática avaliativa, a partir dos diferentes enfoques, tendências e teorias do ensino e da aprendizagem nos aspectos metodológicos das avaliações e da medida; A medida em educação. Tecnologia educacional: trajetória histórica; Contribuições e desafios atuais; Tecnologia educacional e a prática pedagógica; Meios tecnológicos de comunicação e educação.

Objetivo Geral: Promover a educação continuada de profissionais das diversas áreas com vistas ao aprimoramento das atividades acadêmicas com ênfase no Processo Avaliativo e Ético da Docência Universitária e das Tecnologias apropriadas ao processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos Específicos: Capacitar profissionais de nível superior e da educação para o uso adequado das novas tecnologias educacionais frente aos desafios da atualidade e ainda para a implantação de um ambiente de ensino-aprendizagem interdisciplinar mais rico e motivador.

Metodologia:

As aulas serão desenvolvidas utilizando uma metodologia que propicie a pesquisa e a produção acadêmica, utilizando técnicas e recursos diversificados, tais como: aulas expositivas dialogadas, estudos dirigidos sócio-individualizados, seminários, filmes, dinâmicas de grupo. As aulas terão como base às leituras dos textos selecionados, conforme bibliografia.

Tendo como suporte recursos áudio-visuais, a exemplo de data-show, computador, quadro e pincéis, TV e vídeo.

Avaliação:

O processo avaliativo será permanente e contínuo, a partir de observações informais e sistemáticas da participação, produção e desempenho dos/as alunos/as nas atividades, nos trabalhos e tarefas individuais e coletivas. Serão utilizados os seguintes recursos e procedimentos:

- Presença e participação nas aulas;
- Comprovação do estudo, através de relatórios;
- Intervenção nos debates, demonstrando o nível de compreensão da leitura;
- Trabalhos individuais e em grupos;
- Auto-avaliação;
- Seminários.

Referências Bibliográficas:

- VASCONCELOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialética – libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo, Salesiana Dom Bosco, 1994.
- MOROSINI, M. C. (org.). *Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação*. 2ª ed. ampl. Brasília: Plano Editora, 2001.
- PIMENTA, S. G. *Docência no ensino superior, interfaces com diferentes saberes e lugares formativos*. Rio de Janeiro, DPEA, 2002.
- ALMEIDA, Fernando José. *Educação e informática: os computadores na escola*. São Paulo: Cortez, 1988.
- MORAN, J. N. Novas tecnologias e o reencantamento do mundo. *Revista Tecnologia Educacional*. vol. 23, n 126, 1995. (p. 24/26).
- CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede: a era da informação - economia, sociedade e cultura*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- ESPIRITO SANTO, R. C. do. *Desafios na formação do educador: retomando o ato de educar*. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- CASTANHO, S. e CASTANHO, M. E. L. M. (Orgs.) *O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora*. Campinas: SP: Papirus, 2000.
- LASTÓRIA, Joaquim N. C. *Teoria Crítica, Ética e Educação* (orgs). SP. FAPESP; Autores Associados. 1ª Ed. 2001.
- PERRENOUD, P. et al. *A avaliação formativa num ensino diferenciado*. Coimbra, Almedina, 1986.
- POPHAM, W.J. A. *avaliação educacional*. Porto Alegre, Globo, 1983.
- LUDKE, M. Pesquisando sobre avaliação na escola básica. *Idéias*, São Paulo, FDE, (1), pp.85-91, 1988.
- LUCKESI, C.C. *Avaliação educacional escolar, para além do autoritarismo*, Tecnologia Educacional, 1984.
- DAVIS, C.L.F. *Papel e função do erro na avaliação escolar*. Caderno de Pesquisa, 1990.
- BAETA, A.M.B. *Fracasso escolar: Mitos e realidade*. *Idéias*, São Paulo, FDE, 1998.
- SOUSA, C.P(org.). *Avaliação do rendimento escolar*, 4ª ed, Editora Papirus, São Paulo, 1995.
- SOEIRO, I, & AVELINE, S. *Avaliação educacional*. Porto Alegre, Sublime, 1982.
- FERRÉS, Joan. *Pedagogia dos meios audiovisuais e pedagogia com os meios audiovisuais*. In: J. M. Sancho (org) . *Para uma tecnologia educacional*. Porto Alegre: Artes Médicas 1998.
- LITWIN. Edith (org). *Tecnologia educacional – política, histórias e propostas*.

Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

PRETTO, Nelson. Uma escola sem/com futuro – educação e multimídia. Campinas: Papirus, 1996.

REVISTA ACESSO. V. 21-30, n. 5, jan. 1992. SANCHO, J. M. (org). Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL. Rio de Janeiro: v. 13, n. 58, maio/jun. 1984.
_____. Rio de Janeiro: v. 17/18, n. 58, nov. 1989.

_____. Rio de Janeiro: v. 20, n. 98/99, jan/abr.1991.

_____. Rio de Janeiro: v. 22, n. 110/111, jan/abr. 1993.

_____. Rio de Janeiro: v. 25, n. 136/137, maio/jun/jul/ago. 1997.

_____. Rio de Janeiro: v. 26, n. 110/111, jul/ago/set. 1998.

_____. Rio de Janeiro: v. 26, n. 143. 1998.

CURSO: Especialização em Literatura e Lingüística
--

DISCIPLINA: Elaboração de Projeto e Seminário de Pesquisa I, II e III
--

CARGA HORÁRIA: 90 h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Neila Nunes de Souza
--

DOCENTES PARTICIPANTES: Neila Nunes de Souza e Greize Alves da Silva-Poreli
--

EMENTA DA DISCIPLINA:

Ciência e conhecimento científico. O método científico. Pesquisa e teoria: as orientações metodológicas, a concepção de pesquisa e as técnicas empíricas. Passos para a realização de uma pesquisa: da formulação do problema à análise de resultados. Como estruturar um projeto de pesquisa monográfico: arcabouço, conteúdo e conclusões.
--

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Propiciar noções fundamentais sobre a produção do conhecimento científico, ressaltando a importância da teoria do conhecimento e o uso de técnicas de pesquisa. Estimular no pós-graduando conhecimentos, habilidades e motivação para a criação, o desenvolvimento e a avaliação em pesquisa científica, utilizando diferentes metodologias, à luz da ética, integrada às diferentes realidades e demandas das ciências humanas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

MÓDULO I (Janeiro/2011)

Unidade 1: A CIÊNCIA E A PESQUISA

1.1 O que é ciência?

1.2 Pesquisa científica e método científico.

1.3 Conceito e finalidade da pesquisa

1.4 A ética na pesquisa

- 1.5 Tipos de pesquisa.
- 1.6 A pesquisa quantitativa
- 1.7 A pesquisa qualitativa
- 1.8 Fases da pesquisa: coleta, análise e sistematização.

Unidade 2: O TRABALHO CIENTÍFICO

- 2.1 Conceituação de trabalho científico.
- 2.2 Espécies de trabalhos científicos. – Artigo, Tcc, monografia, dissertação, tese.

Unidade 3: A PRODUÇÃO MONOGRÁFICA

- 3.1 A pesquisa bibliográfica.
- 3.2 Técnicas de fichamento para monografia
- 3.3 Resumo
- 3.4 Resenha
- 3.5 O pré-projeto monográfico: introdução, objetivos, justificativa, metodologia, cronograma e referencial
- 3.7 Estrutura da monografia: Introdução, objetivos, justificativa, metodologia, dados e referências
- 3.8 Normas ABNT para trabalhos acadêmicos

MÓDULO II (Julho/2011)

Unidade 4 : O PRÉ-PROJETO - TEMAS

- 1. 3.1 Apresentação do pré-projeto monográfico
- 2. 3.2 Orientação e discussão do Pré-Projeto

MÓDULO III (Janeiro/2012)

Unidade 4 : MONOGRAFIA

- 3. 4.1 Apresentação da monografia
- 4. 4.2 Apresentação do artigo final em Colóquio organizado pelo Programa de Pós Graduação.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e dialógicas, participação em grupos de discussão, dinâmicas de grupo, atividades práticas, exibição de vídeos e recursos de multimídia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Pré-Projeto monográfico
- Artigo final

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA	BIBLIOGRAFIA
1	DENZIN; LINCOLN. Introdução. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N; LINCOLN, Y. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e

	abordagens. 2 ed. Tradução: Sandra Regina Nertz. Porto Alegre: Artmed, 2006.
2	ECO, Humberto. Como se Faz uma Tese . 12ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
3	MACHADO, Anna Rachel (Coord.) et al. Resenha . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
4	MACHADO, Anna Rachel (Coord.) et al. Resumo . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
5	RANPAZZO, Lino. Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e pós graduação . São Paulo: Loyola, 2009.
6	SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2004.

Nome da Disciplina: *LEITURA E ENSINO*

Carga horária: 45 h

Docente responsável: Prof. Ms. Paulo Cezar Rodrigues

Docentes participantes:

Ementa:

Linguística Aplicada e o ensino de língua materna. A proposta dos PCN para o trabalho com o ensino da leitura. Concepções de leitura. Estratégias de leitura. As práticas atuais de ensino da leitura. O material didático e o ensino da leitura. A leitura e os meios eletrônicos. O papel do professor na formação do leitor competente. A avaliação da leitura.

Metodologia:

As aulas serão expositivas, com leitura, reflexão e discussão de textos teóricos que tratem sobre o ensino e a aprendizagem da leitura. Além disso, as aulas propiciarão o espaço para o estudo e a análise crítica de materiais didáticos, bem como sobre as práticas atuais de ensino da leitura nas escolas. Com isso, pretende-se que os professores em formação possam refletir sobre suas práticas, assim como sobre a importância que desempenham na tarefa de formar leitores proficientes.

Avaliação:

Produção de um artigo científico sobre algum dos tópicos estudados na Disciplina.

Bibliografia:

ÁLVAREZ, Octavio Henao. *O texto eletrônico: um desafio para o ensino da leitura e da escrita*. In: CARVAJAL PEREZ, F.; RAMOS GARCIA, J. (Orgs.) *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?* Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRITTO, Luiz Percival Leme. Leitor interdito. In: MARINHO, M. ; SILVA, C. S. R. (Orgs.) *Leituras do professor*. Campinas, SP: Mercado de Letras. ALB, 1998.

COLOMER, T.; CAMPS, A. ;. *Ensinar a ler, ensinar a compreender*. Porto Alegre: Artmed, 2002, p 171–190.

DELL' ISOLA, Regina. L. P. A interação sujeito-linguagem em leitura. In: MAGALHÃES, I.

(org.) *As múltiplas faces da linguagem*. Brasília: UNB, 1996, p.68-75.

FERREIRO, Emilia. A revolução informática e os processos de leitura e escrita. In: CARVAJAL PEREZ, F.; RAMOS GARCIA, J. (Orgs.) *Ensinar ou aprender a ler e a escrever?* Porto Alegre: Artmed, 2001.

FULGÊNCIO, L.; LIBERATO, Y. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 1992.

_____. A leitura na escola. São Paulo: Contexto, 1996.

GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (Org.) *O texto na sala de aula*. 2 ed. Cascavel, PR. Assoeste, 1984, p. 41-48.

_____. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GOULEMOT, J. M. Da leitura como produção de sentidos. In: CHARTIER, Roger (Orgs.) *Práticas de leitura*. São Paulo. Estação Liberdade, 1996, p. 107-116.

KATO, Mary. *O aprendizado da leitura*. 3. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1990, p. 39 - 50.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas, SP: Fontes, 1983.

_____. *Leitura: ensino e pesquisa*. Campinas, SP: Pontes, 1989.

_____. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas, SP: Pontes, 1989.

_____. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

LOPES-ROSSI, M. A. G. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. In: LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.) *Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos*. Taubaté – SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002. p. 19-40.

MARCUSCHI, Luiz A. *Compreensão de texto: algumas reflexões*. In: DIONÍSIO, Ângela P.; BEZERRA, Maria A. O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

MENEGASSI, Renilson J. *Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor*. Revista UNIMAR, nº. 17 (1): 85-94, 1995.

_____. *Leitura: a elaboração de perguntas pelo professor e os reflexos na interpretação textual*. Revista *MIMESIS*. Bauru, SP. Vol. 20, nº. 2, p. 83-101, 1999.

SILVA, E. T. et al. *De olhos abertos: reflexões sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1991.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Leitura e realidade brasileira*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

SMITH, Frank. *Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de Leitura*. Tradução de Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Art-Med, 1998.

TARDELLI, M. C. *O ensino de língua materna: interações em sala de aula*. São Paulo: Cortez, 2002.

Nome da Disciplina: *TEORIAS DO TEXTO ESCRITO: ENUNCIÇÃO, DISCURSO E TEXTO : TEORIA DO DISCURSO/ SEMIOLINGUISTICA*

Carga horária: 45h

Docente responsável: Profª Drª Juscéia Aparecida Veiga Garbelini

Docentes participantes:

Ementa:

Fundamentos da teoria do discurso elaborada por Patrick Charadeau, conhecida no Brasil como Semiolinguística. Sujeitos da linguagem. Contrato de comunicação. Gêneros de discurso. Papéis linguageiros. Princípios e estratégias comunicacionais. Modos de organização discursiva. Práticas de análise em *corpora* de discursos políticos, literários, publicitários, entre outros.

Bibliografia Básica:

CHARAUDEAU, P. *Língua e discurso*. São Paulo: Hachette, 2002.

_____. Para uma nova análise do discurso. In: CARNEIRO, A. *O discurso na mídia*. Rio de Janeiro: oficina do autor, 1996.

_____. Uma teoria dos Sujeitos da linguagem. In: MARI, H. MACHADO, I. & MELLO, R. (org.) *Análise do discurso: fundamentos e práticas*. Belo Horizonte: Núcleo de análise do discurso – FALE/UFMG, 2001.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I. L. & MELLO, R. (orgs) *Gêneros: Reflexões em Análise do Discurso*. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, 2004.

_____. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. *Discurso Político*. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. *Discurso das Mídias*. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, I.L. et al (org.) *Movimentos de um percurso em Análise do Discurso*. Belo Horizonte: Coleção NAD, 2005.

MENDES, E. e MACHADO, I.L. *As emoções no Discurso vol. II*. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

Nome da Disciplina: *VARIAÇÃO LINGUISTICA*

Carga horária: 30h

Docente responsável: Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves

Docentes participantes:

Ementa:

Quadro social da variação lingüística. Mecanismos da variação lingüística. Reflexo dos processos sociais nas estruturas lingüísticas. Variedades geográficas e sociais e ensino de Língua Materna. Variação lingüística e uso oral. Variação lingüística e uso escrito.

Programa:

- 1 Sociolingüística: perspectivas sociolingüísticas; objeto; método
2. Fatores de Variação Lingüística
3. Mudança Lingüística
4. Língua e Interação Social Verbal: interação social verbal; simetria e assimetria na interação
5. Comunidade de fala e Ideologia das diferenças culturais
 - Teoria do Déficit Lingüístico
 - Teoria da Diferença Lingüística
 - Teoria da Competência Comunicativa
6. Variação Lingüística e Ensino de Língua Materna

Bibliografia:

- COELHO, Braz José. *A Comunicação Verbal e suas Implicações Didático-pedagógicas*. Goiânia: Cultura Goiana, 1985.
- CUNHA, Celso. *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1968.
- DA HORA, Demerval (org.). *Diversidade Lingüística no Brasil*. João Pessoa: Idéia: 1997.
- FERNANDES, Cleudemar Alves. *O Coronel e o Lobisomem: Uma Abordagem Sócio-Interacional*. São Paulo: AnnaBlume, 1999.
- GNERRE, Maurizio. *Linguagem, Escrita e Poder*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- KATO, Mary. *No Mundo da Escrita*. São Paulo: Ática, 1993.
- LABOV, Willian. *Sociolinguistics Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 1972.
- LEMLE, Miriam. *Sociolingüística e ensino do vernáculo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- Letras & Letras*. V. 12, Nº 2, Universidade Federal de Uberlândia, Jul/Dez. 1996
- MARCELLESI, J. B. & GARDIN, B. *Introdução à Sociolingüística*. Lisboa: Aster, 1975.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Leitura e Compreensão do Texto Falado e Escrito como Ato Individual de uma Prática Social*. In: ZILBERMAM, Regina et all. *Perspectivas Interdisciplinares*.
- MARQUES, Maria Emília Ricardo. *Sociolingüística*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- PRETI, D. *Sociolingüística - Os Níveis de Fala*. São Paulo: Nacional, 1974.
- SANTOS, Irenilde Pereira dos. *A variação lingüística e a política de ensino/domínio da língua materna*. In: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas. *Língua Portuguesa: o currículo e a compreensão da realidade*. 1991, pp. 9 - 30.
- SOARES, Magda. *Linguagem e Escola - Uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1987.
- TARALLO, Fernando. *A Pesquisa Sociolingüística*. São Paulo: Ática, 1990.

CURSO: Especialização em Literatura e Lingüística	
DISCIPLINA: Psicanálise, Aprendizagem e Desejo	CARGA
HORÁRIA: 45 h	
PROFESSORA: Dra. Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral	

EMENTA DA DISCIPLINA:

Estudo da Psicanálise em seus vários aspectos teóricos e contribuições para a aprendizagem; leitura psicanalítica da aprendizagem e suas dificuldades; importância da transferência e contratransferência no processo de aprendizagem; Desejo e Aprendizagem.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Proporcionar ao aluno noções fundamentais sobre a psicanálise, ressaltando a importância desta teoria para a compreensão e atuação do profissional diante do não aprender do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas e dialógicas, participação em grupos de discussão, dinâmicas de grupo, atividades práticas, exibição de vídeos e recursos de multimídia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Pré-Projeto monográfico
- Artigo final

REFERÊNCIA BÁSICA

REFERÊNCIA	BIBLIOGRAFIA
1	CIACCIA, A. Da Pedagogia à Psicanálise. Estilos da clínica, v. 2, pg. 18-26, 1997.
2	FILLOUX, J.C. Psicanálise e Educação: pontos de referência. Estilos da Clínica, v.2, 8-17, 1997.
3	FREUD, S. O Inconsciente In: Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, v.14, 1974.
4	BAREMBLITTT, G. (1992). Cinco lições sobre a transferência. Ed. Hucitec. São Paulo.
5	SANCHES, M.R. Psicanálise e Educação. São Paulo: Escuta, 2002.
6	CAPELLINI, V.L; MANZONI, R.M. Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino-aprendizagem: diferentes olhares sobre o processo educacional. Bauru: UNESP, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.
7	KUPFER, M.C.M. Freud e a educação. Mestre do Impossível. São Paulo: Scipione, 2001.

Nome da Disciplina: *ABORDAGENS CRÍTICAS À LITERATURA*

Carga horária: 45h

Docente responsável: *Kátia Rose Oliveira de Pinho*

Docentes participantes:

Ementa: *O texto literário. Percursos da crítica literária. Métodos críticos para abordagem do texto literário.*

Conteúdo Programático:

- O texto literário
- Abordagens críticas do texto literário:
 - Crítica genética;

- Crítica temática;
- Psicocrítica;
- Sociocrítica;
- Lingüística textual.

Metodologia:

- Aulas expositivas;
- Leitura dirigida de textos teórico-literários;
- exercícios dirigidos a partir das abordagens apresentadas com produção de ensaio acadêmico.

Avaliação:

- Participação nos debates em sala de aula (comentários, arguições, leituras prévias dos textos sugeridos);
- Trabalhos em grupo e/ou individual, orais ou escritos.

Bibliografia básica:

BERGEZ, Daniel et al. *Métodos críticos para a análise literária*. Trad. Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GUERIN, Wilfred L., LABOR, Earle G. e MORGAN, Lee. *Abordagens críticas à literatura*. Trad. Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Lido, 1972.

MAINGUENEAU, Dominique. *O contexto da obra literária*. Trad. Marina Appenzeller. 2 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Col. Leitura e crítica)

MOISES, Massaud. *A análise literária*. 14 ed., São Paulo: Cultrix, 2003.

ARRIGUCCI JR., Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 21-44.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. 9ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.

BARROS, Manoel de. *Gramática expositiva do chão* (Poesia quase toda). 2ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.

FONTELA, Ordes. *Poesia reunida* (1969-1960). São Paulo: Cosac Naify; Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

LISPECTOR, Clarice. *Laços de família*. 11 ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

MEIRELES, Cecília. *Obra poética em um volume*. 3 ed., Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

MELO NETO, João Cabral de. *Obra completa: volume único*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.

SOFOCLES. Antígona. In: _____. *Trilogia tebana*. Trad., introd. e notas de Mário Gama Kury. 12ª ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

TORGA, Miguel. *Bichos*. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 1982.

Nome da Disciplina: LITERATURA E ENSINO

Carga horária: 45h

Docente responsável: Ms. Núbia Silva dos Santos

Docentes participantes:

Ementa:

Teoria da literatura e ensino. Ensino de literatura no Brasil. Literatura e livro didático. Parâmetros Curriculares e Ensino de Literatura. Procedimentos para ativar a leitura literária na escola. Métodos para uma abordagem do texto literário. Letramento Literário.

Metodologia:

O desenvolvimento da disciplina acontecerá por intermédio de seminários, debates, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas. Para a implementação de tais atividades, serão usados os seguintes recursos didáticos: quadro e giz, recursos audiovisuais (retroprojeto, data-show, tv, dvd, aparelho de som).

Avaliação: A avaliação será contínua, levando em conta o processo, ou seja, ao longo de todo curso, serão consideradas as produções – orais e/ou escritas – do acadêmico.

Bibliografia básica:

- ABREU, Márcia (org.). **Leituras no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- ARROYO, Miguel G. Conversas sobre o ofício de mestre. In: _____. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- BERNARDO, Gustavo. O conceito de literatura. In: JOBIM, José Luís (org.). **Introdução aos termos literários**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999.
- BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. Literatura – formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- BRAGATTO F^o, Paulo. **Pela leitura literária na escola de 1º Grau**. São Paulo: Ática, 1995.
- BRASIL. PCN. Ensino Médio. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Médica e Tecnológica, 1999.
- BRASIL. PCN+ Orientações educacionais complementares aos PCNs. 2002.
- CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: **Ciência e Cultura**. 24(9). Setembro, 1972, p.803-9.
- _____. **Na sala de aula: Caderno de análise literária**. São Paulo: Ática, 2004.
- _____. O direito à literatura. In: _____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1995.
- CHARTIER, Roger. Cultura Escrita, Literatura e História Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: 2001b.
- _____. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999.
- _____. Os desafios da escrita. São Paulo: editora UNESP, 2002.
- _____. Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2001c.
- _____. O mundo como representação. <http://www.scielo.br/scielo.php>
- COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. 4ªed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
- COSSON, Rildo. Leitura literária: a seleção de textos/ O processo de leitura/ Estratégias para o ensino de leitura: a sistematização necessária. In: _____. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006. p.31-49.
- DAUSTER, Tânia. Nasce um leitor: Da leitura escolar à ‘leitura’ do contexto. In: VAZ, Paulo Bernardo et al. **Leituras e leitores**. Rio de Janeiro: PROLER, 1994. (Ler & Pensar).
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez; Aa. Associados, 1990.
- _____. Entrevista: Paulo Freire conversa com os alunos. In: **Linha D’Água**. São Paulo, n.6, p.3-12, s.d.
- _____. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- KHÉDE, Sonia Salomão (org.). **Os contrapontos da Literatura: arte, ciência e filosofia**. Petrópolis: Vozes, 1984, p. 24-37.
- LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. **A leitura rarefeita: livro e literatura no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte:

Autêntica, 2000.

MACHADO, Ana Maria. **Texturas**: sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MALARD, Letícia. Ensino e literatura no 2º grau: problemas e perspectivas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

NUNES, Lygia Bojunga. A professora e a maleta. In: **A casa da madrinha**. 10 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1989, p.37-40.

PAIVA, Aparecida et al. Literatura: saberes em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

_____. et al. Leituras literárias: discursos transitivos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PAULINO, Graça e WALTY, Ivete. Teoria da literatura na escola. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Considerações intempestivas sobre o ensino da literatura In: Inútil poesia. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

PERROTTI, Edmir. Confinamento cultural, infância e leitura. São Paulo: Summus, 1990.

PERROTTI, Edmir. ... Mas as crianças gostam! In: KHÉDE, Sônia Salomão (org.). **Literatura infanto-juvenil**: um gênero polêmico. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

SARAIVA, Juracy Assman. Por que e como ler textos literários. In: _____ et al. **Literatura na escola**. Porto Alegre: Artmed, 2006

SCLIAR, Moacyr. A função educativa da leitura literária. In: ABREU, Márcia (org.). **Leituras no Brasil**. São Paulo: Mercado de Letras, 1995.

TREVIZAN, Zizi. Conceito de texto: contribuições significativas da filosofia do *signo ideológico*. In: _____. **As malhas do texto**: escola, literatura, cinema. São Paulo: Clíper, 1998, p.17-31.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988.

Bibliografia Complementar:

ALVARADO, Maite & PAMPILLO, Gloria. **Oficinas de criação literária**: com as mãos na massa. Quilmes: Livros do Tatu, 1990.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1987.

FRANCO JR., Arnaldo. Operadores de leitura da narrativa. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.). **Teoria Literária**: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 2 ed. Maringá: EDUEM, 2005, p.33-56.

ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GARCIA, Edson Gabriel. **A leitura na escola de primeiro grau: por uma outra leitura da leitura**. São Paulo: Loyola, 1988.

GONÇALVES F.º, Antenor Antonio. **Educação e literatura**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. **Língua Portuguesa e Literatura Brasileira**. São Paulo: Cortez, 1990.

HUBNER, Regina Maria (org.). **Quando o professor resolve**. São Paulo: Loyola, 1989.

KHÉDE, Sonia Salomão (Org.). **Os contrapontos da literatura**: arte, ciência e filosofia. Petrópolis: Vozes, 1984.

KRAMER, Sonia. **Por entre as pedras**: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1994.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1994.

_____. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

_____. **Usos e abusos da literatura na escola**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MAGNANI, Maria do Rosário M. **Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Publicações D. Quixote, 1997.

REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola**. São Paulo: Scipione, 2002.

RODARI, Gianni. **Gramática da fantasia**. São Paulo: Summus, 1982.
TREVIZAN, Zizi. **As malhas do texto**: escola, literatura, cinema. São Paulo: Clíper, 1998.
_____. **Texto é pretexto**: leitura e redação na sala de aula. Presidente Prudente: Grafoeste, 1994.
VIEIRA, Alice. **O prazer do texto**: perspectivas para o ensino da literatura. São Paulo: EPU, 1989.

Nome da Disciplina: *LITERATURA E HISTÓRIA: UMA QUESTÃO DE MEMÓRIA.*

Carga horária: 45h

Docente responsável: Olívia Aparecida Silva

Docentes participantes:

Ementa: O discurso como representação da linguagem fictícia ou histórica. Memória, autobiografia, história como intertexto. A metanarrativa historiográfica como expressão de sentidos culturais.

Bibliografia básica:

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991

MIRANDA, Wander Melo. *Corpos escritos: Graciliano Ramos e Silviano Santiago*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; B.Horizonte: Editora UFMG, 1992

ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. *Enigma e comentário: ensaios sobre literatura e experiência*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

Bibliografia complementar:

ARRIGUCCI JÚNIOR, Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

BARBOSA, João Alexandre. *As ilusões da modernidade*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

BERGSON, Henri. *Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. Tradução Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembrança dos velhos*. 3. ed. São Paulo:

Companhia das Letras, 1994.

JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo: alógica cultural do capitalismo tardio*. 2 ed. São Paulo: Ática.

LEJEUNE, Philippe. Le pacte autobiographique. In.: **Poétique 5**. Paris: Seuil, novembro de 1993.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Trad. Irene Ferreira et al. 3 ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.

PORTELA, Eduardo. Problemática do memorialismo. In.: **Dimensões 1**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1958.

Nome da Disciplina: *LITERATURA INFANTO-JUVENIL: INICIAÇÃO À LITERATURA OU INICIAÇÃO À LEITURA?*

Carga horária: 45h

Docente responsável: Ms. Maria da Glória de Castro Azevedo

Docentes participantes:

Ementa: Origem, conceito e evolução da literatura infanto-juvenil; Gêneros literários: contos de fadas, narrativa, poesia e teatro; Iniciação à Leitura e à Literatura.

Metodologia: O desenvolvimento da disciplina acontecerá por intermédio de seminários, debates, estudos dirigidos, aulas expositivas, exposições dialogadas, desenvolvimento de pesquisas. Para a implementação de tais atividades, serão usados os seguintes recursos didáticos: quadro e giz, recursos audiovisuais (retroprojeto, data-show, tv, dvd, aparelho de som).

Avaliação: A avaliação será contínua, levando em conta o processo, ou seja, ao longo de todo curso, serão consideradas as produções – orais e/ou escritas – do acadêmico.

Bibliografia básica:

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.
- BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.** São Paulo: Summus, 1984.
- BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- BONAZZI, Marisa & ECO, Umberto. **Mentiras que parecem verdades.** São Paulo: Summus, 1980.
- BORDINI, Maria da Glória. **Poesia infantil.** São Paulo: Ática, 1986.
- BRAGATTO F °, Paulo. **Pela leitura literária na escola de 1 ° Grau.** São Paulo: Ática, 1995.
- CAMARGO, Luís. **Ilustração no livro infantil.** Belo Horizonte: Lê, 1995.
- COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas.** São Paulo: Ática, 1987.
- _____. **Panorama histórico da literatura infantil / juvenil.** São Paulo: Ática, 1991.
- CORSO, Diana L.; CORSO, Mário. **Fadas no divã:** psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática.** São Paulo: Ática, 1990.
- FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula.** São Paulo: Contexto, 2004.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez; Aa. Associados, 1990.
- _____. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GÓES, Lúcia Pimentel. **Fábula brasileira ou fábula saborosa.** São Paulo: Paulinas, 2005.
- JESUALDO. **A literatura infantil.** São Paulo: Cultrix, 1978.
- JOLLES, André. **Formas simples.** Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1976.
- KHEDE, Sônia Salomão (org.). **Literatura infantil:** um gênero polêmico. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.
- LAJOLO, Marisa. & ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira:** história & histórias. São Paulo: Ática, 1991.
- MACHADO, Ana Maria. **Texturas:** sobre leituras e escritos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- MEIRELLES, Cecília. **Problemas da literatura infantil.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- PALO, Maria José & OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil: voz de criança.** São Paulo: Ática, 1998.
- PONDÉ, Glória & YUNES, Eliana. **Leitura e leituras da literatura infantil.** São Paulo: FTD, 1988.
- PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura.** São Paulo: Summus, 1990.

- _____. **O texto sedutor na literatura infantil.** São Paulo: Ícone, 1986.
- SISTO, Celso. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias.** Curitiba: Positivo, 2005.
- ZILBERMAN, Regina & MAGALHÃES, Lúcia Cadernatori. **Literatura infantil: autoritarismo e emancipação.** São Paulo: Ática, 1982.
- Bibliografia Complementar**
- ABRAMOVICH, Fanny. **O estranho mundo que se mostra às crianças.** São Paulo: Summus, 1983.
- _____. **O mito da infância feliz.** São Paulo: Summus, 1983.
- ABREU, Márcia (org.). **Leituras no Brasil.** Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- ALVARADO, Maite & PAMPILLO, Gloria. **Oficinas de criação literária: com as mãos na massa.** Quilmes: Livros do Tatu, 1990.
- ATAÍDE, Vicente. **Literatura infantil & ideologia.** Curitiba: HD Livros, 1995.
- AUMONT, Jacques. **A imagem.** Campinas: Papirus, 1993.
- AVERBUCK, Lúcia (org.). **Literatura em tempo de cultura de massa.** São Paulo: Nobel, 1984.
- BARTHES, Roland. **O prazer do texto.** Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- BERALDO, Alda. **Trabalhando com poesia - vols. I e II.** São Paulo: Ática, 1990.
- DIECKMAN, Hans. **Contos de fadas vividos.** São Paulo: Paulinas, 1986.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- ESTÉS, Clarissa Pinkola. **O dom da história.** Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- GARCIA, Edson Gabriel. **A leitura na escola de primeiro grau: por uma outra leitura da leitura.** São Paulo: Loyola, 1988.
- GONÇALVES F^o, Antenor Antonio. **Educação e literatura.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- HUBNER, Regina Maria (org.). **Quando o professor resolve.** São Paulo: Loyola, 1989.
- KHALIL, Marisa Martins Gama & CRUVINEL, M. Fátima. História e estórias: os fios vários no reconto de Chapeuzinho Vermelho. In: GREGOLIN, Maria do Rosário Valencise. (org.) **Filigranas do Discurso: as vozes da história.** Araraquara: FCL/ Laboratório Editorial/ UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2000. (Coleção de Letras), p.121-35.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1994.
- _____. **Literatura: leitores e leitura.** São Paulo: Moderna, 2001.
- _____. **Usos e abusos da literatura na escola.** Rio de Janeiro: Globo, 1982.
- MACHADO, Regina. **Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias.** São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2004.
- MAGNANI, Maria do Rosário M. **Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola.** São Paulo: Scipione, 2002.
- RODARI, Gianni. **Gramática da fantasia.** São Paulo: Summus, 1982.
- RÖNNER, Maria Adélia Diaz. **Verso e reverso da literatura infantil.** Quilmes: Livros do Tatu, 1990.
- TREVIZAN, Zizi. **As malhas do texto: escola, literatura, cinema.** São Paulo: Clíper, 1998.
- _____. **Texto é pretexto: leitura e redação na sala de aula.** Presidente Prudente: Grafoeste, 1994.
- VON FRANZ, Marie-Louise. **O significado psicológico dos motivos de redenção nos contos de fadas.** São Paulo: Cultrix, 1990.

